

Macedo garante que relatório ao FMI não será modificado

JORNAL DO BRASIL
1.8 JAN 1992
Divida externa

BRASÍLIA — A votação do plano de ajuste econômico do Brasil pelo *board* do Fundo Monetário Internacional (FMI) não implicará alteração do *staff report*, o relatório das metas econômicas do governo brasileiro. A afirmação foi feita ontem pelo secretário de Política Econômica, Roberto Macedo. Segundo ele, prova disso é que a missão brasileira que negocia com o Fundo estará de volta ao Brasil neste fim de semana.

Macedo confirmou que o adiamento do exame do caso brasileiro ocorreu em função da decisão do Fundo de requisitar à equipe brasileira uma série de informações sobre o impacto no déficit público do reajuste de 147% para os aposentados e pensionistas. A expectativa dele é de que o *staff report* estará concluído na terça-feira. Segunda-feira é feriado em Washington.

O secretário citou também como outra razão do adiamento a impossibilidade de o diretor-gerente do Fundo, Michel Camdessus, comparecer à reunião do *board*. Ele estará participando no mesmo dia de um encontro de chanceleres convocado para discutir a situação da recém-criada Comunidade de Estados Independentes. Para Macedo, o adiamento do exame pelo *board* não resultará em alteração na vigência do acordo *stand by* (provisório).

Na opinião do secretário, as negociações do governo com o Congresso sobre a forma de cobertura do aumento de 147% dos aposentados não vão atrapalhar a apreciação do programa brasileiro. "Essas coisas são tratadas no Brasil e fazem parte de um programa econômico para o Brasil e não para o Fundo", disse. Macedo ainda brin-

cou: "Isso não é um problema do Fundo, mas de falta de fundos."

Para o secretário, a aprovação ou não do projeto de lei que aumenta as contribuições previdenciárias vai depender de uma decisão política. "Uma hora o dinheiro da Previdência vai acabar", disse. As indagações jurídicas sobre o reajuste de 147% às aposentadorias e pensões foi o principal tema da reunião que o ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira, teve na quarta-feira com os embaixadores dos países integrantes do Grupo dos Sete. A justificativa do encontro, segundo o secretário, é que "o apoio dos governos desses países é muito importante para nós". Ele não confirmou a existência de um outro projeto e admitiu que o gerenciamento de verbas orçamentárias é um dos pontos de negociação com as lideranças partidárias.